

**REVISTA MENSAGEM DA APAE (1963-1973):** um impresso periódico como fonte e objeto para a historiografia da Educação Especial brasileira

Eje temático: Historiografía y acervos en el campo de la educación

Autor: *Giovani Ferreira Bezerra*

Pertenencia institucional: UFMS

Correo electrónico: [gfbezerra@gmail.com](mailto:gfbezerra@gmail.com)

**Resumo:** Dos estudos que tomam a imprensa periódica como fonte e/ou objeto de pesquisa, têm permanecido praticamente inexplorados os periódicos institucionais voltados para o público-alvo da Educação Especial, seus agentes e práticas pedagógicas, de modo que a historicidade dessa modalidade educacional prossegue marginalizada na pesquisa historiográfica contemporânea. Há um considerável acervo, no Brasil, dessas publicações, ainda não exploradas pelos historiadores da educação, as quais poderiam ampliar o escopo das investigações acerca do patrimônio histórico-educativo da Educação Especial no país, área que ainda carece de ser tematizada na produção historiográfica brasileira, sobretudo pela mediação da imprensa periódica. Nessa perspectiva, o periódico *Mensagem da Apae* destaca-se como parte significativa desse acervo histórico que precisa ser cada vez mais considerado pelas pesquisas referentes à historiografia educacional brasileira, especialmente no tocante ao público outrora designado como excepcional. Por isso, elegemos esse impresso, lançado em 1963, como órgão da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), haja vista a influência das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) e de sua Federação Nacional nos rumos da Educação Especial brasileira, além de ser este um dos periódicos mais longevos e destacados do gênero no país, ainda publicado. Delimitamos, para a pesquisa, o primeiro decênio desse periódico (1963-1973), analisando-o pela perspectiva da Nova História Cultural, como fonte e objeto de estudo. Buscamos vislumbrar práticas histórico-culturais que motivaram sua produção material e simbólica, a escolha de seus conteúdos, bem como as representações sobre as próprias práticas da educação dos “excepcionais”, como eram designados os sujeitos com deficiência. A escolha do recorte temporal justifica-se pela singularidade daquele período, porquanto possibilita problematizar as articulações do movimento apaeano antes que se criasse, em 1973, o Centro Nacional de Educação Especial (Cenesp), primeiro órgão do governo federal brasileiro voltado especificamente para essa modalidade educacional, bem como por circunscrever o momento de criação e implementação da própria Fenapaes. Foi possível depreender que, nesse decênio, destacaram-se três momentos distintos na produção do impresso, a saber: o primeiro momento, no ano de 1963, em que *Mensagem da Apae* apresentava-se como boletim, impresso de forma bastante rudimentar; o segundo momento, de 1964 a 1968, em que a publicação assume formato de revista, com alguma regularidade e padronização entre os números, e o terceiro momento, entre 1969 e 1973, quando o periódico se torna semelhante a um livro de anais dos congressos, discursos, grupos de trabalho e eventos promovidos ou apoiados pela Fenapaes e seus agentes, com interrupções significativas na periodicidade. Constata-se a importância estratégica, para as Apaes, de editarem um impresso periódico de circulação nacional, pois, desse

modo, os apaeanos impactaram nas propostas de educação especializada dos excepcionais e nos debates políticos sobre esse tema, forjando um determinado modo de se conceber e ler a excepcionalidade no Brasil, vinculado, sobretudo, à filantropia, à terapêutica e à benevolência cristã. Assim, o periódico cumpriu o papel de reforçar os laços de sociabilidade institucional entre as Apaes federadas, levando a cada uma a “mensagem” doutrinária da Federação, os ideais do movimento apaeano e as notícias de seu interesse.

#